



ARTE & CRÍTICA

ANO XXIII - Nº 76 - DEZEMBRO 2025



ABCA – Associação Brasileira de Críticos de Arte

Presidente

Alessandra Simões Paiva

Revista Arte&Critica

ISSN: 2525-2992

Periodicidade: publicação trimestral

Conselho Editorial

Alexandre Sá Barretto da Paixão
[UFRJ]

Ana Lúcia Beck [UFG]

Annateresa Fabris [USP]

Carlos Terra [UFRJ]

Diana Weschler [UNTREF/Argentina]

Gonzalo Leiva [PUC/Chile]

Jacques Leenhardt [EHESS/França]

Jesus Pedro Lorente [UNIZAR/Espanha]

Lisbeth Rebollo Gonçalves [USP]

Luana Maribele Wedekin [UDESC]

Marek Bartelik [MIT/Estados Unidos]

Percival Tirapelli [UNESP]

Rodrigo Vivas [UFMG]

Sandra Hitner [UNICAMP]

Sandra Makowiecky [UDESC]

Tadeu Chiarelli [USP]

Viviane Bashirotto [UDESC]

Coordenação

Leila Kiyomura

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Sandra Makowiecky

Edição de arte e diagramação

Fernanda Pujol

Leonor Teshima Shiroma

Revisão

Silvia Santos Vieira

Editorias:

Arte/Atualidades

Sylvia Werneck

Arte/Diversidade

Alessandra Simões Paiva

Arte/Ecologia

Maria Amélia Bulhões

Arte/Ensaio Visual

Jacob Klintowitz

Arte/Exposição

Elisa de Souza Martinez

Arte/História

Alecsandra Matias de Oliveira

Arte/Internacional

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Arte/Tecnologia

Lilian França

Jornalista responsável

Leila Kiyomura

MTB 11.968-48-41-SP

Design revista e página web

Fernanda Pujol

Programação página web

Alessandra Klein

<https://abca.art.br/arte-critica/>

Arte & Crítica

ano XXIII – nº76 – dezembro 2025

Imagem da capa: **Vista da instalação**

Îrókó: A árvore cósmica, de Nádia

Taquary, na 36ª Bienal de São Paulo

© **Levi Fanan** / Fundação Bienal de

São Paulo

A Revista Arte & Crítica é uma publicação da Associação Brasileira de Críticos de Arte

Caros leitores

Com a nossa edição 76, atravessamos este final de ano rumo a um novo horizonte. E quando o ano de 2026 amanhecer, a expectativa é de que o movimento coletivo da nossa Associação Brasileira de Críticos de Arte esteja ainda mais forte. Como bem disse a presidente Alessandra Simões Paiva, ao assumir a ABCA, “fomentar o campo das artes e da crítica no Brasil é um ato de resistência e compromisso com o futuro”. E destacou: “Em meio a crises econômicas e aos inúmeros desafios enfrentados pelas instituições culturais, a Associação Brasileira de Críticos de Arte se mantém como um farol, iluminando o debate crítico, a pesquisa e o diálogo entre os profissionais da área”.

A edição 76 finaliza 2025 e inicia 2026 sob a luz forte deste farol. Suas páginas se abrem com Mathilde Roman, crítica da AICA/França, entrevistada por Lisbeth Rebollo. Nesta conversa, Roman traz as suas pesquisas que destacam a importância da presença da cenografia na arte. Reflexões que vêm resultando em livros que buscam reintegrar gestos cenográficos na história da arte.

A 36ª Bienal de São Paulo 2025 é destaque no Brasil e em outros países. O crítico Daniel Benoit Cassou, da AICA/Uruguai, faz uma análise sobre a mostra que, segundo ele, “privilegia a teatralidade, mas carece de rigor e conexão com a realidade latino-americana”. Também o paraense Afonso Medeiros aponta os paradoxos da exposição, destacando a criação de tramas como um

eixo central e evidenciando as tensões entre autorias, audiências, individualidades e coletividades.

No artigo *Lúcia Gomes: a esperança do ser e viver a arte da Amazônia brasileira*, John Fletcher analisa três projetos artísticos de Lúcia Gomes (2003-2020), abordando temas como memória histórica e emergências globais. Interessante também a entrevista com o artista Januário Jano, feita pelos críticos Denise Dias Barros e Flávio Nogueira, que apresentam a sua trajetória marcada por experimentações e descobertas.

No texto *Um museu emergente: o Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira*, o crítico Cláudio Rafael Almeida de Souza discute a importância do Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira em Salvador, Bahia, como um espaço de destaque para a arte afro-brasileira. Em *Parque Geminiani Momesso: arte a céu aberto*, o crítico e professor José Armando Pereira da Silva apresenta o projeto do Parque Geminiani Momesso, em Ibiporã, Paraná, um espaço de arte ao ar livre que oferece equipamentos e atividades para visitantes e residentes.

Sandra Makowiecky discorre sobre a exposição “Um bando de dodôs”, que faz parte do Projeto Dodô. Foi apresentada na Galeria Berlin, em Florianópolis, de 10 de setembro a 11 de outubro de 2025, com obras de 29 artistas brasileiros, em um feito de grande envergadura, fundamental para dar coesão à exposição. A mostra, com curadoria de Renato Andreuchetti, abordou a história do pássaro dodô, extinto pela colonização europeia, como

símbolo da relação predatória do homem com a natureza, promovendo uma reflexão sobre respeito à vida e ao meio ambiente.

A mostra “Pensamento Visual Contemporâneo/2025”, apresentada na Galeria do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, RS, reuniu seis artistas visuais contemporâneos: Alice Monsell, Duda Gonçalves, Helene Sacco, Kelly Wendt, Lauer e Martha Gofre. Com curadoria de Neiva Bohns, a mostra trouxe linguagens visuais contemporâneas, oferecendo um panorama das produções artísticas atuais.

Em *Pequena autobiografia de um colecionador*, o historiador Carlos Perktold compartilha sua jornada como colecionador de arte, desde as origens de sua paixão até as lições aprendidas. Ele se declara um entusiasta que escreve sobre a arte e os artistas que admira, convidando os leitores a iniciarem sua própria jornada como colecionadores.

Sandra Daige Hitner, historiadora e crítica, traz uma análise sensível da aquarela de Cícero Dias. Inicia a reflexão com a descrição: “Céu e terra se misturam na nudez do panorama de Cícero Dias”. A crítica Astrid Sampaio Façanha faz uma resenha do livro *O que é a crítica*, lançamento da Editora Ubu, que reúne duas importantes conferências de Michel Foucault.

Os leitores vão observar o ensaio visual *Confluências: olhares sobre o viver*, apresentado pelas curadoras,

pesquisadoras e professoras Roseli Demercian e Carmen Aranha. Reúne 29 artistas participantes da exposição “Confluências”, na Galeria Mário Schenberg, no Complexo Cultural Funarte, em São Paulo, de 1º a 30 de novembro.

Em entrevista ao crítico, antropólogo e professor Alexandre Araújo Bispo, a curadora de Artes Visuais do Centro Cultural São Paulo, Maria Adelaide Pontes, conta a história de um dos mais importantes editais públicos do segmento. Reflete sobre o financiamento público para as artes visuais, a aquisição de obras para a Coleção de Arte da Cidade e os aprimoramentos do referido edital que, em 2026, chega à 35ª edição.

Arte & Crítica encerra a sua última edição do ano com uma homenagem ao artista, crítico e médico César Romero. Ele deixou o sol baiano das artes, aos 74 anos, no dia 7 de outubro deste 2025. Como bem lembra o amigo Jacob Klintowitz: “Uma das últimas obras de César Romero é o desenho de um pássaro que se encaminha para o horizonte...”.

Leila Kiyomura

Lisbeth Rebollo Gonçalves

Sandra Makowiecky

Coordenação Editorial

SUMÁRIO

INTERNACIONAL

8
PESQUISAS DE MATHILDE ROMAN
DESTACAM A PRESENÇA DA
CENOGRAFIA NA ARTE
LISBETH REBOLLO GONÇALVES

16
LA 36ª BIENAL DE SÃO PAULO 2025
PROPONE SANAR LA HUMANIDAD
DESDE EL ARTE
DANIEL BENOIT CASSOU

ARTIGOS

28
36ª BIENAL DE SÃO PAULO – DAS
TRAMAS COMO PRÁTICA
AFONSO MEDEIROS

42
LÚCIA GOMES: A ESPERANÇA DO
SER E VIVER A ARTE DA AMAZÔNIA
BRASILEIRA
JOHN FLETCHER

52
JANUÁRIO JANO ENTRE
TRANSVERSALIDADES CRIATIVAS
INTER-EXISTENTES E ESCAVAÇÃO DA
HISTÓRIA

DENISE DIAS BARROS
FLÁVIO NOGUEIRA

72
UM MUSEU EMERGENTE: O MUSEU
NACIONAL DA CULTURA AFRO-
BRASILEIRA
CLÁUDIO RAFAEL ALMEIDA DE SOUZA

84
PARQUE GEMINIANI MOMESSO: ARTE
A CÉU ABERTO
JOSÉ ARMANDO PEREIRA DA SILVA

SUMÁRIO

EXPOSIÇÕES

100
UM BANDO DE DODÔS VOA ENTRE 29
ARTISTAS
SANDRA MAKOWIECKY

122
ONDE SOPRA O VENTO MINUANO
NEIVA BOHNS

REFLEXÕES

134
PEQUENA AUTOBIOGRAFIA DE UM
COLECIONADOR
CARLOS PERKTOLD

140
O (DES)CLASSICISMO DA AQUARELA
DE CÍCERO DIAS
SANDRA DAIGE A. CORRÊA HITNER

ENSAIO VISUAL

144
CONFLUÊNCIAS: OLHARES SOBRE O
VIVER
ROSELI DEMERCIAN (LOLI)
CARMEN ARANHA

LIVROS

168
OBRA REÚNE DUAS IMPORTANTES
CONFERÊNCIAS DE MICHEL FOUCAULT
ASTRID SAMPAIO FAÇANHA

ENTREVISTA

174
MARIA ADELAIDE PONTES CONTA
A HISTÓRIA DO PROGRAMA DE
EXPOSIÇÕES DO CENTRO CULTURAL
SÃO PAULO
ALEXANDRE ARAÚJO BISPO

HOMENAGEM

188
CÉSAR ROMERO, NOSSO AMIGO, NO
HORIZONTE DA ARTE
JACOB KLINTOWITZ